



O PRIMEIRO MANDAMENTO

“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração,
e de toda tua alma, e de todo o teu pensamento.”
(Mt 22.37)

Quando criança, mas já com idade para saber ler, decorei com facilidade o primeiro mandamento da Lei de Deus, que assim me foi ensinado: amar a Deus sobre todas as coisas.

Durante boa parte da minha vida, repeti esse Preceito inúmeras vezes, sem compreender o seu verdadeiro significado. Muito tempo depois, descobri que a falta do seu cumprimento leva as pessoas a transgredirem os demais, sem dificuldade.

Muitos entendem esse mandamento, mas poucos estão dispostos a vivê-lo, porque é difícil abrir mão de nossa própria vontade para atendermos a de nosso Pai, que sempre é boa, perfeita e agradável para nós.

Não se trata simplesmente de uma regra que temos de observar por obrigação da Lei. A profundidade desse mandamento somente é concebida no seio da maior de todas as virtudes – o amor, que é a natureza íntima de Deus.

Obedecer ao Pai, temê-lo e respeitá-lo são conseqüências naturais do ato de amá-lo. Seguimos sua doutrina por amor e não por imposição dele. Quando Jesus dizia: “... o meu jugo é suave e meu fardo é leve...”, demonstrava que o amor era a base de todos os seus ensinamentos e correções aos quais submeteria o seu rebanho.

Quem dá primazia ao Criador não comete as atrocidades tão comuns no mundo atual, porque do mais relevante mandamento nasce outro de igual importância: amarás o teu próximo, como a ti mesmo. Desse modo, torna-se completo e coeso o cerne do pensamento divino: o amor entre o Pai e seus filhos e destes aos seus semelhantes.

Aquele que conseguir enxergar a grandeza do amor de Deus, ao sacrificar seu único filho para resgatar a humanidade do pecado e da conseqüente aniquilação, certamente perceberá que representa muito pouco destinar o primeiro lugar a Ele em tudo que fizer nesta vida.

Portanto, irmãos, esforcemo-nos para que sejamos bons imitadores do nosso Redentor Senhor Jesus Cristo, o qual, anulou-se diante do mundo, para colocar à frente a vontade do Pai.

Raimundo Carvalho